

ブル朝日新聞

本紙定価年六千五百円



互に腹の探合

米の手先に躍る重慶

日ソ接近妨害に躍起

（香港一日同盟）重慶米電によれば...

悪天候の回復期し

伊軍俄かに大攻勢

【ニューヨーク一日同盟】シベリア軍は...

空軍も大活躍

【ロンドン一日同盟】伊軍司令部発表...

更生の姿頼もし

支那軍初の閲兵式

【廣東一日同盟】南支に於ける...

トビツク解剖

英の印度舞臺...

危殆に瀕せぬ限り

トルコ飽くまで中立

サロニカ港

エーゲ海の要衝

ギリシア事變で

戦争状態存在せず

對英報復の戦法

獨空軍依然弛めず

わが南寧撤退軍へ

敵宛ら「熊坂長範」

建川駐ソ大使

モロトフ外相と會見

新規事業の資金

貸出しを統制

法幣の牙城租界に

軍票實力を發揮

大政翼賛會

常任總務會

一万圓の正夢

幸運は誰に?

外務省官制改正

樞府、第二回審議を開く

反英の舌禍

元印度會議議長

貸出しを統制

大蔵省、施行細則を立案

對英報復の戦法

獨空軍依然弛めず

わが南寧撤退軍へ

敵宛ら「熊坂長範」

建川駐ソ大使

Advertisement for R. Monteiro & Co. Casa Matriz e Escritorio, Rua 25 de Março, 533. Includes list of branches in various cities.

Advertisement for 十一月號發賣 (November Issue) featuring agricultural products and services. Includes contact information for Sociedade Colonizadora do Brasil, Ltda.

Advertisement for 東山銀行 (Tozan Bank) with branches in São Paulo, Santos, Rio de Janeiro, Lins, Marília, P. Prudente, Promissão, Guarantã, and Alvaros Machado.

典祭の族民 會大宮神

鐵脚に輝く榮え

示す海外同胞の意氣!

峯、四百米に堂々二三着

強豪を抑へ五〇秒九の好記録

(東京一日同報) 神宮大會三十一日の準決勝を軽く通過し一日の全日本四百米選手権競技に出場した峯定實(ブラジル)選手は強豪を抑へて五〇秒九の好記録で堂々三着になり、海外同胞の意氣を神宮の森に高らかに示した



記録

【東京一日同報】全日本四百米決勝 一着(東京東文) 二着(ブラジル) 三着(ブラジル) 四着(ブラジル) 五着(ブラジル) 六着(ブラジル) 七着(ブラジル) 八着(ブラジル) 九着(ブラジル) 十着(ブラジル)

その他の記録

【東京一日同報】全日本四百米決勝 二着(ブラジル) 三着(ブラジル) 四着(ブラジル) 五着(ブラジル) 六着(ブラジル) 七着(ブラジル) 八着(ブラジル) 九着(ブラジル) 十着(ブラジル)

お蝶夫人の慰問

先頃、お蝶夫人の慰問を兼ねて、先づノ口線を振出しに

チリが本部

大陸新報出所判る

プロミツソン青年 待望の新會館

いよいよ年末には完成

アラ、クアラ線 最初の邦人産組

タワリチンガに誕生

純朴な農村の敵! こんな移民は御免だ

知らぬと移民局がキロリ

ア、クアラ線最初の邦人産組

タワリチンガに誕生

タワリチンガに誕生

タワリチンガに誕生

チリが本部

チリが本部

チリが本部

チリが本部

プロミツソン青年

プロミツソン青年

プロミツソン青年

プロミツソン青年

チリが本部

チリが本部

チリが本部

チリが本部

チリが本部

チリが本部

チリが本部

チリが本部

チリが本部

チリが本部

チリが本部

チリが本部

チリが本部

チリが本部

Hotel Laranjeiras Rio de Janeiro

Hotel Laranjeiras Rio de Janeiro

Pilulas de Herva de Bicho

賣耕地

PHOTO-MAURO

魚鮮

CASA ALMEIDINHA

Cine Santa Helena

CASA LEMCKE

GIZ BRASIL

カザ

FERRAZ CALCIO

堂昇月

DIANA

洋食

Paulistano

Casa Vermelha

日本病院

南米銀行

NOTAS E EDITORIAIS

Hoje, Dia dos Finados, é feriado nacional.

Permanecerá fechada, hoje, a administração e redação desta folha. Não circulará, por conseguinte, amanhã o "Brasil Asahi".

Seguiu ante-hontem para sua propriedade agrícola de Loana, o sr. dr. Godofredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

S. Excia. regressará segunda-feira para esta capital.

"O trato das estatísticas já não é hoje no Brasil uma realidade apenas a inclusão da matéria nos programas de concursos para provimentos de determinadas funções públicas. É um estudo que são os quadros meramente esboçados para apressar um sem número de inteligências.

Não se pode esquecer o papel que o Instituto Brasileiro de Geographia e Estatística desempenha na abertura desses horizontes novos à cultura nacional.

Hoje não somente já se conta com uma valiosa bibliographia brasileira sobre o assunto, como sobretudo se generaliza o consumo dos dados estatísticos nos comentários e nas pesquisas que disputam grande parte de nossa actividade intelectual.

Cada dia nos distanciamos mais da literatura óca e fácil com que impunemente se debatiam problemas sociais.

O apoio de numerosos, a confissão de depoimentos quantitativos é procurada e mo indispensável à firmeza e ao crédito de certas afirmações.

É que nos estamos habituados do raciocinar em termos numéricos, substituindo assim o julgamento verbal pela objectividade intersubjectiva dos algarismos.

Havia, porém, um obstáculo ao desenvolvimento de sua mentalidade que tanto recomendava a actual geração de administradores, sociólogos, economistas, homens de imprensa e do commercio, educadores e técnicos diversos.

Esse obstáculo era o atardado das estatísticas basilares do pa-

Nova Empresa Industrial Nippo-chineza

A exploração do carvão

Tekin, 30 (D.) — A sessão inaugural da Empresa de Abastecimento de Hulha da China do Norte que visa a centralização do serviço de fiscalização do consumo do carvão mineral, foi realizada á tarde de hoje, no salão do Banco de Pekin, com a presença de alta autoridades desta cidade, representantes da Companhia Restauradora da China e empresas carboníferas.

Na assembleia, foram discutidos e aprovados os estatutos e declarada a fundação da nova empresa nacional, constituída pela cooperação nippo-chineza.

Feita a eleição da directoria, foram escolhidos os srs. Nobuyama, para presidente e Tsung-Ishing para director-gerente.

Ficou também determinado que o escritório por ora funcionaria no edificio da Companhia Restauradora da China Sept. nacional.

Perda a importação de filmes japonezes pela Indochina-Francoesa

Hanoi, 30 (D.) — As autoridades da Indochina Francoesa fizeram um pedido ao general Sumida, chefe da Delegação Japonesa da Indochina, no sentido de que fosse facilitada a importação de filmes cinematographicos japonezes por parte daquele territorio, onde a falta de filmes está se fazendo sentir pelo facto de ter sido vedada a exhibição de filmes chinezes e em vistas de propaganda anti-nipponica, prohibida e effectivada por decreto baixado no dia 29 do corrente.

iz, aquellas que servem de fundamento a todas as investigações da rotina administrativa. Além da falta da contagem da população na época exigida pelos canones da technica estatística, no nosso caso em 1930, havia ainda, tanto sob o ponto de vista demographico como especialmente quanto ao economico e social, a complexa vida nacional ainda não submettida a nenhuma verificação numerica.

Essa a deficiência que o actual recenseamento geral está sanando admiravelmente."

(Communicado do S. N. R.)

UM DISCURSO DO MINISTRO MATSUOKA

Necessidade de incrementar o commercio com a America Latina

A Federação Commercial do Japão convidou o sr. Matsuoka, titular da pasta do Exterior para falar sobre diversos problemas atinentes ao commercio externo.

Nessa ocasião o ministro Matsuoka, referindo-se á nova politica commercial nipponica, pronunciou um discurso do seguinte teor:

"No momento actual, todas as grandes potencias envidam os maiores esforços para consolidação da respectiva esphera economica.

O Nippon também deve-se esforçar para aquisição de matérias primas afim de assegurar a sua expansão commercial.

Baseados neste ponto de vista, julgamos de absoluta necessidade intensificar as re-

lações economicas com as nações ricas em materias primas.

A época em que os artigos nipponicos eram aceitos no mercado mundial pela sua qualidade exotica ou preço modico, já se foi e a nossa vên será necessariamente, doravante, incrementar consideravelmente o intercambio de compensação mesmo tocante ás nações latino-americanas, isto é, países não pertencentes ao bloco orientasiatico de commum prosperidade.

Nós devamos, de accordo com os altos ideais do Imperio, procurar garantir a compra de materias primas insufficientes no bloco economico asiatico, tendo sempre em mira a elevação da potencia nacional."

Realização de uma importante reunião com a presença dos embaixadores da ALLEMANHA e ITALIA

Tokyo, 31 (D.) — Uma grandiosa recepção teve lugar á tarde no Club dos Industriales, em homenagem aos delegados italiano e allemães que participam do congresso de Bem Estar Social.

Participaram da recepção, os embaixadores da Alemanha e Italia, o ministro do Exterior, sr. Matsuoka, o presidente do referido congresso e numerosas outras personalidades representativas da esphera official e particular.

O ministro Matsuoka proferiu um discurso pondo em relevo a importancia da cooperação nippo-italo-germanica na instituição da nova ordem asiatica e mundial.

Depois da recepção, uma grande manifestação teve lugar no Palacio das Armas para comemorar o pacto tripartite.

Perante uma multidão e assistido pelos embaixadores do eixo", o sr. Matsuoka, titular da pasta do Exterior, pronunciou uma brilhante oração politica, descrevendo a genese das novas ideias que ligam as tres potencias pactuantes, desde o Incident Mandchú e os objectivos visados pela triplex alliança.

Annuncios efficientes?

Só no "BRASIL ASAH", jornal de maior circulação na Colonia Nipponica

Tel. 7-3326

Transferencia da embaixada FRANCOESA NA CHINA

Changshai, 29 (D.) — A embaixada franceza na China que desde a sua transferencia de Pekin para esta cidade em 1935, aqui se localizava, decidiu voltar ao seu primitivo edificio de Pekin e está realizando preparativos nesse sentido.

Acredita-se que o principal motivo da nova mudança sejam as conveniências do ordenamento administrativo.

Sua mudança se effectuará ainda no proximo mez de Novembro.

Prosegue o ataque da aviação Imperial ás bases militares Chinezas

Nankin, 28 (D.) — Proseguindo o bombardeio systematico da arteria commercial Burma Kuming, recentemente fraqueada, a formação aerea imperial destruiu no dia 28, as pontes construídas sobre o rio Salvin.

Outra esquadilha aerea da Marinha Imperial voou sobre a cidade de Kuming, lançando projecteis incendiarios no deposito de material bellico.

O noticiario telegraphico publicado pelo "FRASIL ASAH" é fornecido pela Agencia Domei, japoneza.

O fornecimento de material bellico ao regimen Chang

Tratado secreto ang-chino-yankee

Tokyo, 31 (D.) — Segundo noticias procedentes do Chungking, o sr. Johnson, embaixador norte-americano na China, logo depois da entrevista com o embaixador Kerr, da Grã-Bretanha, teria conferenciado com o general Chang-Kai-Shek sobre o fornecimento de auxilios ao governo chinês.

Adianta o mesmo telegrama que o sr. Sung-Shi-Fen, era em Washington, aproveitando o ensejo propoz a conclusão de um tratado secreto entre a Inglaterra, Estados Unidos e China pelo qual garantir-se-ia o proseguimento da resistencia chankai-chiana.

Consta, outrossim, que o presidente Roosevelt, no ultimo encontro com o sr. Sung, alem de tratar de varios problemas vitais do regimen de Chungking, teria prometido convidar a China para tomar parte no Congresso Militar Oriente Asiatico que será realizado em breve, sob o patrocinio do governo norte-americano, afim de fortalecer a defesa de seus dominios do Pacifico pela cooperação com as potencias aliadas.

Acredita-se ainda, que o chefe do governo "yankee" na referida conferencia com o delegado chinês, teria insinuado o seu proposito de continuar enviando armamentos, uma vez que o regimen Chang interessa esse pela garantia das Philippinas.

Concluidas as negociações nippo-indo-chinezas

Partirá para Saigon o sr. Matsumiya

Hanoi, 31 (D.) — Com o objecto de estudar varios problemas de alta importancia que não foram abordados na quarta conferencia, o sr. Matsumiya, delego nipponico e sr. Decoux, Governador Geografico da possessão ganleza da Indochina, entrevistaram-se, hoje pela quinta vez.

Acreditava-se que tendo sido concluidos os entendimentos basicos quanto á aproximação economica entre o Nippon e este dominio francez, o sr. Matsumiya, chefe da delegação japonesa, visitará em breve a cidade de Saigon.

Influencias occidentaes no progresso scientifico do Japão

(Continuação)

O tratamento cirurgico foi desenvolvido por Se-shu Hanka (1759-1835), depois da importação de instrumentos e technicas do Occidente. Os annos deixados por elle e seus successores attestam, de facto, que elles se aperfeiçoaram naquilo que era ensinado pela cirurgia occidental.

"Tenko Kaibutsu" (inicio de pesquisas naturaes), um livro chinês de metodos da industria manufactureira, já era largamente lido, em traducção dos fins do seculo XVIII. A influencia do livro sobre as technicas dos artesãos japonezes e industriarios foi profunda. Inspiram não somente aquellas pessoas, mas também o livro forneceu alimento para o estudo de muitos philosophos e politicos das gerações subsequentes.

A arte de lavar as minas está muito ligada á civilização. Sem objectos metallicos, a agricultura, a navegação, a medicina e outros ramos importantes da civilização não podem evoluir.

É no periodo de 697-706 que se encontra a primeira referencia; em documentos historicos, a respeito de mineração, no Nippon. Acreditava-se que naquella perío varias minas foram descobertas, e da provincia de Tushima presentearam a Corte Imperial com uma barra de ouro.

O Governo Imperial encorajou a arte de lavar as minas, estabeleceron medidas para a recompença áquelles que fossem bem succedidos na descoberta de veios de cobre, ouro, prata e outros metaes. O cobre foi descoberto pela primeira vez no Japão no anno 708, na provincia de Yamato.

O cobre era tão altamente cotado que um emblema á moeda pagava com 200 libras de cobre. A redempção para a uma setença de exilio era de 160 libras daquelle metal.

Em 743 a Corte Imperial, então em Nara, ordenou a fundição do gigante Budha, e em 867-742 libras de cobre, 15.327 libras de estanho, 11.946 moedas de ouro e uma consideravel quantidade de mercurio. Posto chinês ou coreano pudessem ter assistido ao enorme trabalho de fundição, elle foi consumido como o resultado dos esforços dos japonezes experimentados e com materias minadas no Japão.

A mineração do ferro atin-

giu um consideravel grau de desenvolvimento sob o reinado do Imperador Mommu (697-707), datando de antes um instrumento publico que prohibia a produção de ferro.

A provincia de Izumo, um districto banhado pelo Mar do Japão, na costa occidental, era o centro da mineração de ouro naquelles dias. Ferralhas primitivas, feitas nos campos, eram utilizadas para a extracção do ferro, a partir dos minérios.

Continúa

Finados

Neste Dia dos Mortos, dia que é negro, mas bastante cor-de-rosa, quasi primaveril, — eu penso, quietamente, naquillo que os que estão subterraneamente não teem... Quietamente, eu penso na vida...

A cidade está toda pintada, florida, para a comemoração dos mortos. Não senão? Incoherencia? Veja, a praça quieta de todos os dias, é mesmo um jardim de flores incontaveis, variadas e um jardim de gente joven e de gente velha... Mulheres, creanças e velhos passam, sobraçando flores e velas... Para onde vão? Para uma grande festa. É o Dia de Finados.

Também os jovens e as jovens vão levar as suas ofertas aos seus mortos, no cemiterio da Saudade. Mas, se levassem com sentimentos azues! Se offertessem com pensamentos puros, alvos, intereratos! Não fazei do dia de hoje apenas uma parada de elegancia, mas de amor a Deus. Não uma simples demonstração do respeito humano, mas uma caridade infinita. Não uma mera obrigação social, mas uma piedade real. Não vos aproveiteis deste dia para um "foting" leviano pelos cemiterios, porque, hoje, nada deporia tanto contra a vossa insensatez. Vós, oh! jovens, não envergonheis os nossos mortos, neste Dia de Finados!

Neste Dia dos Mortos, dia que não é negro, mas bastante cor-de-rosa, quasi primaveril, — eu penso, quietamente, na vida...

Keijō - Fusan, 14-5-940.

Não tivemos tempo de apreciar. Muita gente visitando. No jardim do Museu, dahlias bellissimas, offerecem uma visão maravilhosa, em canteiros esmeradamente tratados.

Voltamos ao hotel quasi ás 13 horas. Por especial gentileza dos srs. visconde Inaba, Kanazawa e Kobayashi, este ultimo funcionario do governo da Korea, que serviu de nosso guia, Mario Miranda e eu tivemos oportunidade de provar comida coreana num restaurante coreano. Fomos convidados a almoçar no "Sik-do-won", restaurante genuinamente coreano. A propria construção da casa é tipicamente indigena. A entrada, o dono ou gerente, nos recebeu corientemente. Tiramos os sapatos e entramos. O sr. Kobayashi encaminha o almoço e diz que estamos com pressa. O homem,

muito calmo, diz "sim, senhor", "pois está muito bem", mas não mostra nenhuma pressa. Sala, sem moveis, a não ser uma especie de tambor num canto. Soalho forrado de papel oleado, lizo, de cor amarella, sobre lage. A mais interessante e original parte de uma casa coreana é o sistema de aquecimento chamado "ondol". Consiste no seguinte: por baixo do soalho passam, como vigas, uma serie de canos horizontaes, ligados uns com outros. O fogo é feito, noutro compartimento, que serve de cozinha. A fumaça quente do fogão passa pelos canos de baixo da sala e a aquece. Os nossos amáveis guias asseguraram-nos que o "ondol" é o melhor sistema de aquecimento para o inverno da Korea. Sentamos á maneira oriental, de pernas cruzadas, sobre "zabuton", ao redor de uma mezinha, baixa, sobre a qual são collocados os pratos. O arroz é o principal alimento dos coreanos. Foram nos servidos carne de vaca, peixe, vegetaes varios. "Tsu-

88 dias no Extremo Oriente

XXXVII — José Yamashiro

de alguns dias. Era pois impossível vê-as, assim, ás pressas. Desistimos.

Partimos ás 16 horas de Keijō, com direcção a Fusan. Em 18 horas de permanencia na capital coreana, muito pouca coisa podemos observar. A premencia do tempo era tanta que nem conseguimos tomar os apontamentos indispensaveis. Ficou-nos, porém, gravada na nossa retina, de modo vivo, muitos aspectos da cidade, seu povo, com vestimenta branca, especialmente suas mulheres, pequenas, geralmente com bons dentes, muito sorridentes. Língua, costumes e habitos diferentes dos do Japão e de Mandchukuo. A Koré está se

modernizando, sob a administração japoneza, mas conserva sua tradição, que as autoridades japonezas também respeitam e zelam com carinho. O seu povo fala a lingua nativa. Nas estações de estrada de ferro, encontramos ainda os nomes escritos em caracteres chinezes ("kanji") e coreanos. A peninsula da Koré já teve, na antiguidade, uma civilização bastante elevada. O Japão aprendeu muitas artes e officios della. Mas a Koré, collocada entre dois poderosos vizinhos, o Japão a leste e a China a oeste, sempre encontrou dificuldades em manter sua independencia politica. Antes do Nippon intervir nos negocios peninsulares, a Koré achava-se virtualmente sob o controle da China, durante seculos. Em consequencia, porém, do

tratado de Shimonséki, assignado entre o Japão e a China, após a guerra sino-japoneza de 1894-95, a independencia da Koré foi plenamente reconhecida. A nação poderia aproveitar essa oportunidade para consolidar definitivamente sua independencia. Mas as intrigas politicas, dos seus estadistas, não o permitiram. E a Russia czarista, proseguindo na sua politica expansionista, aproveitou-se da confusão e procurou implantar sua influencia na peninsula, após dominar praticamente a Mandchuria e adquirir Port Arthur e Dairen. Chegou mesmo a possuir, aparentemente, um controle completo da Korea. Adquiriu o direito de explorar as florestas das margens do Yalu, treinar tropas coreanas e controlar portos estrategicos da Peninsula. Constituía uma ameaça para o Japão. Veio a guerra que terminou em 1905, pela victoria do Imperio do Sol Levante. Pelo tratado de Portsmouth a Russia reconhecia os interesses japonezes da

Koré. Após varias manobras politicas e diplomaticas, a Koré foi anexada, em 1910, ao Japão, em consequencia do tratado assignado, entre os dois países, a 29 de Agosto daquelle anno. A Familia Imperial da Koré, passou a receber igual tratamento ao da Familia Imperial do Japão. Desde então o governo de Tokyo tem procurado confraternizar os dois povos, abolindo, gradualmente, a distincção que havia no começo, no tocante aos direitos e deveres dos japonezes e coreanos.

A Korea tem uma superficie de 220.741 kilometros quadrados, com uma população de 23 milhões de almas, dos quaes 600.000 japonezes e 40.000 estrangeiros. A media de densidade demographicica é de 101 habitantes por kilometro quadrado, contra 181 do Japão propriamente dito. 73 % de sua população são agricultores.

Continúa